

O USO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: JUNÇÃO POSSÍVEL?

Jailze de Oliveira Santos; Juliana Maria Lima Coelho

Universidade Federal Rural de Pernambuco; jairecife@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins; juelho@gmail.com

O presente trabalho apresenta uma proposta de prática de ensino enquanto resposta às dificuldades encontradas na sala de aula, contribuindo para elucidação de uma questão muito debatida no meio educacional: porque encontramos alunos do ensino médio com pouco ou nenhum interesse em redigir um texto e, ao mesmo tempo, professores acostumados a propor produção textual sem levar em consideração o contexto do educando? Optamos pela metodologia das Sequências didáticas, baseada nos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2001) que organizam formas de como o professor trabalhar os gêneros textuais em sala de aula. Acreditamos que as sequências, podem superar as diferenças encontradas pelos alunos na produção de texto e torná-los capazes de produzir textos com capacidades discursivas, seguindo as produções de sequências argumentativas e explicativas adequadas, como também com domínio nos aspectos estruturais do gênero textual escolhido. O presente estudo objetiva analisar a eficácia de uma sequência didática aplicada a alunos do ensino médio e compreender, portanto, se nossa proposta, torna os alunos mais participativos. Este estudo justifica-se pelo fato das práticas de leitura e de produção textual contribuírem para ampliar as possibilidades dos alunos em tornar-se letrado, desde que o processo se encarregue de dar-lhe instrumento para isso. Cabe, portanto, aos professores a difícil tarefa de estimular a leitura e a produção de textos dos mais variados gêneros, tornando-os pessoas capazes de interferir socialmente nas variadas situações a que for submetido.

Palavras-chave: práticas de letramento, sequência didática, produção textual, letramento.